

A quem você escolheria? (Lucas 23:13-25)

O julgamento de Jesus Cristo é uma evidência de que a capacidade de escolha dada por Deus ao homem produz consequências reais e válidas. Isso impõe a cada um de nós a responsabilidade pelos atos praticados. Em Gn 2:16-17, por exemplo, Deus disse a Adão que ele poderia comer de toda árvore do jardim do Éden, com exceção da árvore do conhecimento do bem e do mal. No dia em que isso acontecesse, ele traria sobre si a morte. Adão escolheu morrer, pois decidiu experimentar o que Deus havia proibido.

No caso do julgamento de Jesus, a multidão também fez a sua escolha (cf. v. 18). Entre Barrabás (símbolo da corrupção da humanidade) e Jesus (símbolo da salvação dela), a multidão preferiu o primeiro. Entre conviver com a representação do pecado e conviver com a encarnação de Deus entre nós (Jo 1:14), a multidão preferiu a primeira opção.

Nossas escolhas traduzem o tipo de relacionamento que pretendemos ter com Deus. Elas manifestam nossos sentimentos a respeito do evangelho do Senhor Jesus Cristo. A multidão que participou do julgamento de Jesus confirmou por três vezes (cf. vv. 22-23) sua sentença de morte, numa atitude de insistente rejeição ao Filho de Deus. Nós também rejeitamos a Cristo quando escolhemos não aceitar o que ele nos oferece por meio do seu evangelho. Vejamos dois motivos pelos quais isso pode acontecer na prática.

Má influência. Em certa ocasião, o pastor Ariovaldo Ramos comentou uma pesquisa realizada com o intuito de apontar as pessoas que mais influenciam as grandes massas populares. Para surpresa de muitos, os líderes religiosos são os que mais exercem influência sobre as pessoas. E foi exatamente isso que ocorreu durante o julgamento de Jesus. Os evangelistas Mateus (Mt 27:20) e Marcos (Mc 15:10-11) descrevem a atitude tendenciosa dos principais sacerdotes e dos anciãos de Israel. Lucas (23) e João (18 e 19) deixam claro que a participação daqueles líderes religiosos foi fundamental para a condenação de Jesus.

Temos visto surgirem líderes religiosos que distorcem a palavra de Deus e chegam até a negar a divindade de Cristo, porém reivindicam autoridade para falar em nome de Deus. O pior é que estão fazendo discípulos. Será que o evangelho de Cristo, que os apóstolos ensinaram nos primeiros anos da Igreja, se relativizou com o passar dos séculos? (cf. Jd 3-4, 17-19).

Expectativas erradas em torno do evangelho. Jesus não era a grande figura messiânica que os judeus esperavam. Sua mensagem de paz, amor, perdão, humildade e renúncia da própria vida não atraía as multidões. As pessoas esperavam um messias revolucionário, competitivo, imponente e capaz de livrar Israel da dominação romana por meio da força e com planejamentos estratégicos surpreendentes. Mas Jesus veio pregar o arrependimento e a regeneração, ensinar-nos a confiar em Deus e dele depender. Os judeus queriam permanecer como estavam, pois se achavam justos diante de Deus (cf. Rm 3:23-24)

A escolha dos judeus e seus líderes assemelha-se à mesma que alguns homens e mulheres de todas as nações ainda fazem hoje, quando trocam a fé no evangelho do Cristo crucificado por um evangelho de facilidades e futilidades, um evangelho sem perdas, sem disciplina, sem santificação, sem transformação de vida, sem que Cristo seja o centro de todas as coisas (cf. 1Co 1:18). Faça as escolhas certas. Escolha Jesus!

Natal

Ontem, as famílias puderam se reunir em seus lares para celebrar o nascimento do Salvador. Hoje à noite, com uma bela cantata, a igreja renderá louvores ao Senhor Jesus Cristo no templo, a partir de 19h30. Venha e traga sua família! Cabe ressaltar que não há atividades pela manhã no templo.

Fim de Ano

No dia 31 (sábado), nosso culto começará às 22h. O pastor solicita a participação dos departamentos e das Uniões para que possamos tributar a Deus nossa gratidão por mais um ano em que ele nos sustentou. Após o culto, teremos um momento de confraternização. As diaconisas Kélen, Regina e Nícias e as irmãs Maria Catrinque e Flávia estão responsáveis pela organização da ceia. Colaborem com elas para termos uma noite agradável de comunhão fraternal, honrando e louvando a Deus. Na manhã do dia 1º (domingo), também não haverá atividade na igreja.

Assembleia de Membros

Eis algumas decisões tomadas pela igreja no último dia 18: **a)** receber como membros o Pr. Albert Iglésia e sua esposa, Flávia Cristina, por transferência; **b)** adotar o formulário específico de solicitação de despesas extraordinárias; **c)** informatizar o rol de membros e congregados e adotar o formulário específico para cadastrá-los; **d)** intensificar a participação da igreja nas áreas de capacitação, evangelismo e missões e ação social; **e)** comissionar o Pb. Pedro Júnior (contato com o preletor), a UAF (coquetel), a UMEC e a UAC (organização e ornamentação) e a UHEC (limpeza) para tratar do planejamento do culto de gratidão a Deus por mais um aniversário da igreja, nos dias 11 e

de fevereiro de 2017; **f)** eleger os seguintes irmãos para mandato no biênio 2017-2018: **oficiais da igreja:** Pb. Pedro Júnior, Dc. João Artur, Dca. Kelen; Dc. Luís, Dca. Izabel, Dc. Rafael, Dca. Regina, além da Dca. Nícias, a qual está dispensada de eleição; **diretoria:** Dc. Luís (diretor administrativo), Ladário (vice-diretor administrativo), Bruna (1ª secretária), Paula (2ª secretária), Dc. Rafael (1º tesoureiro), Dca. Nícias (2ª tesoureira); **conselho fiscal:** Carlinhos, Iran, Dc. João Artur, Nasser, Pb. Pedro Júnior (relator); **departamentos:** Flávia (DAS), Luciana Moraes (DMU), Dca. Izabel (DEM), Mary (DIN), Nasser (DET).

Posse

No dia 31, durante o culto, os eleitos pela assembleia de membros e os eleitos pelas respectivas Uniões serão empossados pelo pastor presidente. A todos, os cumprimentos da igreja. Parabéns!

Estudo da Carta a Filemom

Teve seu início adiado para a próxima sexta-feira, em virtude dos preparativos para a Cantata de Natal. Você está disposto a abrir mão dos seus direitos e a assumir prejuízos para que o Reino de Deus se estabeleça?

Santa Ceia

No próximo domingo, durante o culto noturno. O Dc. Luís e a Dca. Izabel ficam responsáveis pela preparação da mesa.

Motivos de Oração

- Pela transferência do Pr. Albert.
- Pela D^a. Josélia, sogra do irmão do Pr. Albert, a qual luta contra um câncer.
- Pelas decisões da igreja com vistas ao próximo ano.
- Pelas famílias da igreja.

Nossas Leis e Doutrinas**SÍNTESE DOUTRINÁRIA DA UNIÃO DAS IGREJAS EVANGÉLICAS
CONGREGACIONAIS DO BRASIL¹****DONS DE CURAR E CURA DIVINA** (continuação)

“Cremos na contemporaneidade dos dons de curar; tais dons são concedidos à Igreja hoje pelo Espírito Santo, segundo a Sua Soberana Vontade, sem limitação de tempo e definição de circunstâncias, conforme 1 Coríntios 12:7-9.”

Conceito dos dons de curar

Entendemos como dons de curar a capacitação de caráter sobrenatural dada aos crentes em Cristo, instrumentos de Deus, para, com autoridade do Filho e em nome dEle, ministrarem a bênção da cura de enfermos, como fizeram servos de Deus no passado (2 Rs 5:1-14; 20:1-11; At 3:1-10; 9:32-35).

Orientações quanto ao exercício dos dons de curar

O exercício dos dons de curar deve obedecer a normas bíblicas e ao bom senso que deve caracterizar os cristãos, conforme segue:

- A origem das doenças deve ser levada em conta. Podem ser oriundas do pecado (Tg 5:15); de ação satânica (Mt 17:15, 18; Lc 11:14; 13:11-13); de quebra de leis naturais (1 Tm 5:23); de contaminação ambiental (Gn 3:17; Rm 8:22, 23); de intervenção divina, visando a disciplinar (1 Co 11:30); e de intervenção divina, visando à provação (Sl 119:71).
- A afirmação de que toda doença tem origem em um pecado determinado é falsa. O discernimento acerca da origem da enfermidade é de suma importância para aplicar o tratamento ao enfermo. Se é pecado, o tratamento a aplicar deve ser, antes de tudo, espiritual (por exemplo, Miriam – Nm 12; os crentes de Corinto – 1 Co 11:30). Se a origem é quebra de leis naturais, o tratamento deverá ser através de disciplina pessoal. Se é provação, deve-se estimular o enfermo a permanecer firme na fé.
- Não se aconselha a promoção de “cultos de cura”, porque essa atividade não tem fundamento nem referência bíblica e tem servido, muitas vezes, à prática do curandeirismo e comércio da fé.
- A Bíblia não traz definição quanto à liturgia ou fórmula de atuação para o exercício dos dons de curar. A atuação de Jesus e dos apóstolos é diversificada quanto à forma e deve ser considerada nosso padrão (Mc 16:18; At 3:8; Mt 9:27-31; Jo 9:1-12; Tg 5:14, 15).

Cura divina

Os congregacionais filiados à União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil creem que Deus operou e ainda opera curas, sempre mediante o Seu eterno propósito e soberana vontade. Entretanto concordam, igualmente, que Deus não instituiu um ministério específico de cura divina para a Igreja. O Senhor cura em resposta às orações a Ele dirigidas nesse sentido (Tg 5:15-17). O serviço da Igreja é a pregação do Evangelho. Ela deve deixar à mercê da soberana vontade do Pai a realização ou não de curas, que podem acompanhar o ministério da Palavra (Mc 16:15-20; At 4:29-31).

¹ Fonte: <http://uiecb.com.br/a-uiecb/doutrina/sintese-doutrinaria/>, com adaptações. Acesso em 14/1/2014.

ESCALA

Serviços	25/12/2016	Quarta	Sexta	01/01/2017
Dirigente da manhã	–	–	–	–
Dirigente da noite	Prog. Especial: Cantata de Natal	Dca. Izabel	Pr. Albert	Dc. Luís
Pregador(a) da noite		–	–	Pr. Albert
Oper. de som*	Carlinhos/Gilmar	André	Arthur	Carlinhos/Gilmar
Oper. de multimídia.*	Dc. Rafael	–	Paula	Consultar a Bruna
Recepção	Flávia	Bráulio	Dc. João Artur	Ana Lúcia
Intercessão (aos domingos, no gabinete)	19h30: –	19h45: –	20h00: –	
	20h15: –	20h30: –	20h45: –	

*Comparecem aos ensaios do Ministério de Louvor.

OFÍCIOS

Domingo	Segunda-Feira	Quarta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
EBD: 9h Culto: 19h30	Reunião dos Adolesc.: 19h30	Oração no Templo: 19h30	Estudo Bíblico: 19h30	Ensaio do Ministério de Louvor: 16h
Semana de Oração no Templo: toda primeira semana completa de cada mês.				

AGENDA E DATAS MAGNAS

(Fale com o pastor caso queira reservar uma data especial)

Mês	Dia	Horário	Evento
Dezembro	25	19h30	Culto (Cantata de Natal)
	31	22h	Culto (Ano Novo; posse dos eleitos para o biênio 2017-2018; ceia de confraternização)
Janeiro	1º	19h30	Culto com Santa Ceia
	2-6	19h30	Semana de oração no templo
	20	-	Dia do Jornal <i>O Cristão</i>
	30	-	Aniversário da IEC em Soteco
Fevereiro	5	9h	Reinício das aulas da Escola Dominical no formato tradicional
		19h30	Culto com Santa Ceia
	6-10	19h30	Semana de oração no templo
	11-12	19h30	Culto de gratidão pelo aniversário da IEC em Soteco

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

4	Cloves e Dca. Regina (casamento)
8	Pedro Rosa e Luísa Célia (casamento)
	Rafael Tomazini e Adriana (casamento)
	Eduardo Garcia
12	Dca. Nícias Rosário
13	Vítor
15	Paulinho e Paula Bonates (casamento)
17	Nasser e Williana Grhiazzi (casamento)
20	Eduardo e Christiane Tomazini (casamento)
25	Natália Manoela
30	Dc. Luís Carlos
31	Guilherme

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Domingo	Gabinete: após a EBD; a partir de 18h15; e após o culto noturno.
Sexta	Gabinete: a partir de 18h15; e após o estudo bíblico.
Sábado	Gabinete: em horário a combinar. Visitas: em horário a combinar.
Outros dias	Conforme sua necessidade. Anote os contatos: (27) 99781-8387, (61) 99271-0472 (WhatsApp) e albert.iglesia@hotmail.com .

(Fale com a secretária da igreja caso seu nome não esteja relacionado entre os aniversariantes do mês.)

Visitante, seja bem-vindo! Sua presença é um prazer. Volte sempre.